

Introdução à Bíblia

Curso Bíblico - Teológico

Módulo III
A Bíblia e a Revelação

Sumário

A Bíblia e a Revelação	03
1. O que é revelação	03
2. Como Deus se revela ao homem	03
a. A revelação geral	03
b. A revelação especial	04
c. O Espírito Santo na revelação	04
d. Posições contemporâneas sobre revelação	05
3. Exercícios práticos	08
4. Glossário	10

III. A BÍBLIA E A REVELAÇÃO

1. O que é a revelação?

Conceituação Bíblica: Duas palavras no Velho e Novo Testamento traduzem a palavra revelação: **Galah** e **Apocalipse**, respectivamente. Elas se referem a uma verdade, fato ou pessoa escondida que possa ser conhecida ou trazida à luz. A raiz latina de nossa palavra “revelação” significa “tirar o véu” ou “descobrir”. A palavra Apocalipse do Novo Testamento grego significa o ato de se puxar a cortina para que o auditório possa ver a atuação do artista na representação teatral. Revelação, portanto, é a atividade divina através da qual Deus se dá a conhecer.

Natureza da Revelação: É a atividade de Deus, na qual Ele se faz conhecido aos homens comunicando-lhes Seu propósito, vontade, pensamentos, intenções, desígnios e seus mistérios. Ela é necessária, pois Deus sendo espírito (Jo 4:23-24), não é possível ao homem vê-Lo com seus próprios olhos (Cf. Jo.1:18). Revelação, portanto, não é uma conquista humana, através dos sentidos ou do raciocínio lógico. É a atividade de Deus que se torna conhecido do ser humano.

2. Como Deus se revela ao homem?

a. REVELAÇÃO GERAL

Deus como Criador. É o que se pode saber acerca de Deus por meio da natureza criada. Na natureza Deus tem se revelado aos homens como Criador. Paulo se referiu à revelação geral nos capítulos 1 e 2 da epistola aos Romanos. Todos os homens, mesmo aqueles que não conhecem a Deus, tornam-se responsáveis perante Ele mediante a revelação geral. Paulo afirmou que as obras criadas por Deus, desvendam seu Ser, sua eternidade, e sua divindade (Rm 1:20). Por isso, aqueles que se recusam a adorá-Lo, são indesculpáveis. Aqui se faz necessário distinguir entre revelação geral e Teologia Natural¹.

¹ Foi desenvolvida por Thomaz de Aquino na Idade Média. Ela utiliza a razão como fonte fundamental da revelação divina ao homem.

Esta última apresenta a doutrina da natureza de Deus baseada em fundamentos que não da Bíblia.

A revelação geral não conduz a um conhecimento completo de Deus, mas provê alguma lei pela qual viva, como um ato preservativo de Deus, tendo em vista a revelação especial mediante Jesus Cristo.

b. REVELAÇÃO ESPECIAL

Deus como Redentor. Através da revelação geral, se alcança algum conhecimento acerca de Deus. A revelação especial edifica-se sobre a revelação geral. A revelação especial se relaciona com a atividade redentora de Deus na vida de Israel, povo escolhido no Antigo Testamento e na vida da igreja no Novo Testamento. O pecador é incapaz de ver a sua situação pecaminosa e separada de Deus sem a iniciativa e atividade especial de Deus. O ser humano em seu estado decaído é incapaz de compreender o "livro da natureza", ou seja, a revelação geral (Calvino).

A revelação especial de Deus em Jesus Cristo fornece um entendimento superior de justiça, amor e santidade de Deus. A revelação especial é dádiva da graça de Deus, a fim de restaurar aos homens os benefícios da revelação geral e também contida na revelação especial.

c. AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NA REVELAÇÃO

A maneira mais comum de Deus revelar sua vontade, propósito e desígnio no Velho Testamento era por sonhos e visões (Cf. Nm 12:4-8). Com Moisés, Deus se comunicava face a face, mas com Arão e Miriã, por sonhos e visões.

Nm 11:16-35 - O espírito de Moisés desce sobre os 70 anciãos e eles profetizaram. Porém fora do arraial Eldade e Meldade profetizaram e, neste incidente temos um aspecto importante da vontade de Deus revelada pela boca de Moisés. Josué pediu a Moisés que lhes proibissem profetizar (Nm 11:28). Moisés questionou as motivações de Josué, e exclamou: "... Oxalá todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhe desse o seu Espírito" (Nm. 11:29). **Deus quer um povo profético.**

Joel 2:28-32 - Deus ratifica sua vontade através do profeta Joel, ao afirmar que derramaria seu Espírito sobre toda a carne, que haveria sonhos e visões e que todos profetizariam. No dia de Pentecostes, após a descida do Espírito Santo, temos o cumprimento da profecia de Joel (Cf. At 2:1-4 e 2:14-21).

Outras atividades do Espírito Santo na revelação especial:

- Glorifica à Jesus, revelando tudo o que é d'Ele, inclusive as coisas que haveriam de vir (Cf. Jo 16:13-15);
- O Espírito Santo é agente que ensina todas as coisas e lembra aos discípulos os ensinamentos de Jesus (Jo 14:26);
- As escrituras são o registro da ação do Espírito Santo, em homens inspirados e movidos por Ele (2ª Pe 1:21);
- O Espírito Santo é um agente divino que comunica a vontade e propósito de Deus ao coração humano (1ª Co 2:9-16);
- Finalmente a comunicação do Espírito Santo embora não se dê de modo audível é real. O livro de Atos demonstra bem esse fato (Cf. At 8:29 e 10:19).

d. POSIÇÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE A REVELAÇÃO

Posição Liberal (modernista)

A Bíblia contém a palavra de Deus juntamente com as palavras dos homens. Segundo a posição liberal à Bíblia não pode ser igualada à palavra de Deus, visto que Deus revela a sua vontade por outros meios além da Bíblia.

Alguns teólogos desta linha crêem que os escritores bíblicos eram inspirados somente ao ponto em que, de tempos em tempos, sua percepção religiosa e seu gênio eram aprofundados para descobrir “verdades divinas” para sua época (teoria da intuição). A ênfase liberal, portanto, se centraliza na descoberta que o homem faz de Deus, ao invés da revelação que Deus faz de si mesmo.

Posição da Neo-Ortodoxia

A Neo-Ortodoxia foi uma reação a escola liberal tentando ser a mediação entre a ortodoxia conservadora e o liberalismo. Para os

neo-ortodoxos a Bíblia torna-se a palavra de Deus na situação concreta, quando Deus escolhe o canal perfeito para confrontar o ser humano com sua palavra perfeita. A Bíblia, portanto, não é proposicional, mas serve como canal de encontro pessoal de Deus com o ser humano num ato de revelação. Numa experiência existencial a palavra de Deus é vivificada ao indivíduo (existencialismo).

Ortodoxia

Para os conservadores ortodoxos a Bíblia é a palavra de Deus, propositiva, inspirada plenária e verbalmente (2ª Tm 3:16).

AS VERDADES REVELADAS PELA BÍBLIA

A Bíblia contém o registro das revelações de Deus. Para conhecer as verdades reveladas na Bíblia precisamos da iluminação do Espírito Santo.

O que Deus revela na Bíblia?

- Sua natureza, vontade e propósito eterno em Cristo Jesus;
- Suas exigências e natureza da vida cristã e os recursos específicos para vivê-las;
- As soluções para os problemas pessoais;
- A natureza e propósito dos relacionamentos;
- O reino de Deus como realidade agora pela fé em Jesus Cristo, e sua consumação futura e transcendente poder;
- A pessoa e obra do Espírito Santo, seu poder e seus dons e frutos;
- A igreja, sua natureza e fidelidade e futuro glorioso.

Portanto, é mister ressaltar a importância da Bíblia como instrumento de revelação de Deus aos homens (Cf. Jo 5:39; Mt 5:18; 1ª Pe 1:25; At 1:16; Hb 4:12; Rm 15:4; 1ª Co 10:11; 1ª Jo 5:13; At 17:11, etc.). A Bíblia é um registro dos grandes feitos de Deus na criação na história, na redenção e consumação de todas as coisas como vemos no Apocalipse.

3. Exercícios

1. O homem pode conhecer a Deus por si mesmo? E por quê?

2. Definir o conceito de revelação.

3. O que é revelação geral e como diferenciá-la de teologia natural?

4. O que é revelação especial?

5. Como relacionar a revelação especial com a revelação geral?

6. Como você define a participação do Espírito Santo na revelação especial.

7. Quais as posições contemporâneas sobre a revelação? E qual é o conteúdo delas?

8. Como relacionar a Bíblia com a revelação?

4. Glossário

Pentecostes / πεντηκοστής (no Grego): quinquagésimo.

A segunda das 3 (três) festas judaicas a que devia comparecer todo o povo de Deus. Era celebrada cinquenta dias após a páscoa, conhecido também como a festa das semanas

Liberalismo

Movimento religioso influenciado pelo iluminismo que questionam a autoridade e inspiração plenária e verbal das escrituras.

Proposicional, propositiva

Expressão verbal, proposta enunciação, frase, etc.

Mister

Necessário, ser preciso, etc.

Consumação

Termo, final, remate, fim completo, etc.